IDENTIFICAÇÃO DAS ALTERAÇÕES POSTURAIS EM ESTUDANTES DO NÍVEL SUPERIOR

Autor(res)

Renan Didier De Paula Lovisetto
Melina Lopes Guimarães
Mailson Rocha Silva
Catharina Borba Amador

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Introdução

A postura humana é a relação da posição das estruturas corporais em um dado momento e é um bom preditor da saúde musculoesquelética presente e futura (1). Para um alinhamento esquelético ideal, os músculos, articulações e suas estruturas esqueléticas devem estar em estado de equilíbrio dinâmico, para balancear uma quantidade mínima de esforço e sobrecarga, com uma ótima eficiência do aparelho locomotor (2).
A literatura tem apresentado diversas ferramentas que possibilitam a avaliação postural, dentre elas a fotogrametria é uma tecnologia de obtenção de informações confiáveis sobre objetos físicos e o ambiente por meio da interpretação de imagens fotográfica (2-4), essas imagens são processadas e analisadas por meio de um software com métodos padronizados e de fácil manuseio. O software para Avaliação Postural (SAPO) tem se provado válido para mensurar valores angulares nos segmentos corporais e em diferentes planos, o que facilita a verificação das análises clínicas (4, 5).

Objetivo

Neste estudo temos como objetivo identificar possíveis alterações posturais assintomáticas em alunos de nível superior, através do software SAPO, para nortear futuros estudos e intervenções preventivas.

Material e Métodos

Antes de iniciada, a pesquisa foi submetida ao comitê de ética e pesquisa. Os voluntários assinaram um termo de consentimento para a participação da pesquisa, em seguida preencheram uma ficha de anamnese e na sequencia as fotografias do mesmo.
A tomada das fotografias seguiu as recomendações do Software de avaliação postural (SAPO), com um fio de prumo preso ao teto com uma marcação de 1 metro para calibração das imagens. Os voluntários foram posicionados a 3 metros de distância da câmera fotográfica lente EF 55mm F1.1 que estava em um tripé na altura da cicatriz umbilical do paciente.
As referências ósseas foram marcadas com bolas de isopor, nos pontos: (tragus, acrômio, EIAS, trocânter, linha articular do joelho, centro da patela, tuberosidade da tíbia, maléolo lateral e medial, ângulo inferior da escápula,

T3, região medial da perna, linha intermaleolar, tendão do calcâneo, C7, EIPS, segundo e terceiro metatarso).

Resultados e Discussão

Os resultados aqui expostos são referentes ao teste piloto seguindo o protocolo do Software de Avaliação Postural (SAPO).
Vista anterior: Alinhamento horizontal da cabeça = desvio médio de 1°; Alinhamento horizontal dos acrômios = desvio médio de 1,16°; Alinhamento horizontal das EIAS = desvio médio de -2,26°; Ângulo entre os dois acrômios e as duas EIAS = desvio médio de -3,4°; Alinhamento horizontal das tuberosidades das tíbias = desvio médio -1,5°.
Vista posterior: Assimetria horizontal da escápula em relação à T3 = desvio médio 13,36°.
Vista lateral direita: Alinhamento vertical da cabeça (acrômio) = desvio médio de 7,26°.
Vista lateral esquerda: Alinhamento vertical da cabeça (acrômio) = desvio médio 34,3°.

Conclusão

Devido ao atual quadro da pandemia no estado de São Paulo, não foi possível coletar as informações dos alunos da Anhanguera. Com a retomada das aulas presenciais no segundo semestre de 2021, teremos como coletar todos os dados para concluirmos a pesquisa.

Referências

[1] Molina-Garcia P, Mora-Gonzalez J, Migueles JH, Rodriguez-Ayllon M, Esteban-Cornejo I, Cadenas-Sanchez C, et al. Effects of Exercise on Body Posture, Functional Movement, and Physical Fitness in Children With Overweight/Obesity. J Strength Cond Res. 2020;34(8):2146-55; [2] Souza JA, Pasinato F, Basso D, Corrêa ECR, Silva AMTd. Biofotogrametria confiabilidade das medidas do protocolo do software para avaliação postural (SAPO). Rev Bras Cineantropom Desempenho Hum. 2011;13(4):299-305; [3] Tommaselli AMG, Silva Jd, Hasegawa JK, Galo M, Dal Poz AP, editors. Fotogrametria: aplicações a curta distância. FCT; 1999; [4] Braz RG, Goes FPDC, Carvalho GA. Confiabilidade e validade de medidas angulares por meio do software para avaliação postural. Fisioterapia em movimento. 2017;21(3); [5] Ruivo RM, Pezarat-Correia P, Carita AI. Intrarater and interrater reliability of photographic measurement of upper-body standing posture of adolescents. J Manipulative Physiol Ther. 2015;38(1):74-80.